

Pentecostes



Serra do Pilar, 9 junho 2019

**Espírito Criador vem transformar o mundo,
vem recriar a vida do homem,
vem congrega o teu povo na justiça.**

Eu sou o Deus da esperança que te envia
aos largos campos da injustiça e do pecado;
a toda a lei tu oporás a minha graça
à violência toda a palavra do espírito!

O meu poder é um serviço a todo o povo,
a minha paz é o sinal que te deixei;
de toda a terra vos congregou a minha voz,
porque desejo a unidade dos meus filhos!

Invoquemos, Irmãos, a Deus nosso Pai,
para que a aspersão desta água
reavive em nós a graça do Batismo,
por meio do qual participamos na morte redentora de Cristo,
a fim de ressuscitar com Ele para a vida nova.

Deus criador, que na água e no Espírito
deste forma e imagem ao homem e ao universo!

Glória a ti, para sempre!

Cristo, que do teu lado aberto na cruz
fizeste brotar os sacramentos da salvação!

Glória a ti, para sempre!

Espírito Santo, que da fonte batismal da Igreja
nos fizeste renascer como novas criaturas!

Glória a ti, para sempre

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados
Conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus

Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen

Oremos (...)

Deus de santidade infinita,

que reúnes a Igreja

neste dia memorial do Pentecostes de Jerusalém,

abençoa o teu povo

e reaviva em nós, por meio desta água,

a memória da Páscoa,

que significa para nós a graça do Batismo.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,1/11)

No dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos num mesmo lugar, quando, subitamente, veio do céu um ruído semelhante a uma forte rajada de vento que se fez sentir por toda a casa onde eles estavam. Eles viram aparecer como que umas línguas de fogo que, repartindo-se, pousavam uma sobre cada um deles. Todos ficaram então cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito os fazia exprimir-se. Ora, havia, residindo em Jerusalém, homens religiosos de todas as nações da Terra.

Ao ruído que se produziu, a multidão juntou-se e ficou possuída de grande confusão: cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estupefactos e espantados, diziam: *Não são todos galileus estes homens que estão a falar? Como é que cada um de nós os ouve falar na sua própria língua materna? Partos, Medos, Elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e das bandas da Líbia, vizinha de Cirene, residentes romanos, tanto judeus como prosélitos, Cretenses e Árabes, todos os ouvimos proclamar as maravilhas de Deus!*

Salmo responsorial 103 (104)

**Enviai, Senhor, o vosso Espírito
E renovai a terra!**

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso Espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra.

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12/13)

Meus Irmãos: Ninguém é capaz de dizer *Jesus é Senhor* a não ser pela ação do Espírito Santo. De facto, há diversos dons espirituais, mas é um mesmo o Senhor; e há diversas operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Cada um, porém, recebe o dom de manifestar o Espírito, em ordem ao bem comum. Pois, assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos eles, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com [o corpo de] Cristo. Na verdade, foi num só Espírito que todos nós fomos batizados para constituirmos um só corpo, Judeus ou Gregos, escravos ou homens livres. E a todos nos foi dado beber um único Espírito.

Aleluia!

O Espírito do Senhor encheu todo o universo
Ele que tudo possui conhece todas as línguas!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19/23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando, no lugar em que os discípulos se encontravam, as portas fechadas por medo dos Judeus, Jesus veio, colocou-se no meio deles e disse-lhes: *A Paz esteja convosco!* Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Então Jesus disse-lhes de novo: *A Paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós!* Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: *Recebei o Espírito Santo!*

Aleluia!

Homilia

As comunidades, quaisquer que sejam, são como as pessoas: todas iguais, todas diferentes. Se têm vida, cada qual tem a sua peculiaridade. Se a não têm, são cadáveres.

A de Jerusalém, por exemplo, foi sempre particularmente sensível aos pobres: "tinham tudo em comum " (At 2,44) e "entre eles não havia ninguém necessitado, pois todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas, traziam o produto da venda e depositavam-no aos pés dos Apóstolos. A de Antioquia que era uma cidade pagã, embora ali se tenham refugiado muitos discípulos de Jesus, fugidos à perseguição que se armou em Jerusalém (At 8,1). Em Corinto, a grande comunidade dos tempos apostólicos, cidade cosmopolita e de uma imensa riqueza cultural, riquíssima em carismas e ministérios, mas que viveu porventura desafios maiores que qualquer outra (1Cor 1,10).

E Roma? Foi na capital do império que tombaram as duas *colunas da Igreja*, Pedro e Paulo. Mas não foi por isso que a Igreja "que preside na região dos romanos" emergiu no contexto das muitas Igrejas que já existiam. Não, foi porque "aliviais a pobreza dos necessitados e apoiais os irmãos que vivem nas minas", escreveu Dionísio de Corinto, bispo, numa carta enviada à Igreja de Roma, ali pelo ano 170. Este é o verdadeiro *bilhete de identidade* da Igreja de Roma.

Quantas comunidades mais? Éfeso ("conheço tão bem as tuas obras, as tuas fadigas e a tua constância", (Ap 2,1), Esmirna ("és pobre, o que é uma riqueza!", Ap 2,9), Pérgamo ("minha testemunha fiel", Ap 2,12-13), em Tiatira ("Conheço as tuas obras a tua fé e a tua dedicação", Ap 2, 2,19), Sardes ("tens fama de estares viva mas estás morta", Ap 3,1), Filadélfia ("tu guardaste a minha palavra", Ap 3,8), Laodiceia ("não és fria nem quente, és morna", Ap 3,15).

E quantas mais?

Por tudo isto é que "o Espírito do Senhor encheu o universo", ele que "dirige o curso dos tempos e renova a face da terra com admirável providência" (LG 26). Por isso é que "em toda a terra os homens serão estimulados à esperança viva para que finalmente sejam recebidos na paz e na felicidade infinitas, na pátria que refulge com a glória do Senhor" (GS 93).

Porque o Espírito do Senhor é derramado sobre toda a terra, sobre toda a carne e sobre todo o tempo é que Jesus pôde dizer ao escriba: "Não estás longe do Reino dos Céus!" (Mc 12,34). E não disse ele ao centurião?, um pagão: "Nunca em Israel encontrei semelhante fé!" (Mt 8,10)?, acrescentando de seguida: "Muitos virão, do Oriente e do Ocidente sentar-se à mesa com Abraão, Isac e Jacob, no Reino do Céu" (Mt 8,12)? E a Zaqueu, não acabou também por chamar-lhe "filho de Abraão" (Lc 19,9)? E não foi um soldado romano o primeiro a reconhecer que "Verdadeiramente este homem era Filho de Deus!" (Mc 15,39)? E de Cornélio, outro centurião, outro pagão, não nos dizem os Atos dos Apóstolos que, muito antes de ouvir falar de Jesus, já levava Deus a sério, tanto que as suas orações e esmolas subiam à presença de Deus? (At 10,2 e 4). É melhor parar por aqui pois que os Atos dos Apóstolos, para contarem como os discípulos de Jesus se abriram progressivamente aos pagãos, narram mais acontecimentos que reflexões. Cumpria-se a profecia: "Muitos virão, do Oriente e do Ocidente...".

É que "o Espírito sopra onde quer" (Jo 3,8). O Espírito de Deus não está aprisionado por nada, nem amarrado a nada. Deus está em toda a parte - aprendemos no catecismo - e com ele o seu Espírito, que é Espírito de Deus. A misteriosa realidade do Espírito Santo, que é o Espírito de Deus e de Jesus — ele "procede do Pai e do Filho", como diz o Credo —, não se deixa manipular por nenhuma Igreja nem por nenhuma teologia, por nada nem por ninguém.

Durante muito tempo, na Igreja, as coisas passaram-se como se o Espírito de Deus fosse dado apenas a alguns, e muito poucos. Aos outros competia apenas obedecer aos monopolistas. Mesmo assim, foi sempre muito difícil explicar certas coisas: chamassem-se Francisco de Assis ou Ozanam, João XXIII ou o apelo dos pobres e dos sinais dos tempos. O Papa Francisco é um exemplo claro: por isso sofre uma oposição por vezes frontal. Já quando o Papa Leão XIII (1878-1903) falou das "Coisas Novas" (*Rerum Novarum*), pela Igreja adiante muitos ou até quase todos rezaram pela sua conversão!

Como difícil foi, no Ocidente, perceber "o que o Espírito diz às Igrejas" (Ap 2)! Ou não acreditamos que o Espírito é dado às Igrejas? Por isso há muitas coisas que "competem às comunidades cristãs" (OA 3) mais que aos cristãos tomados individualmente. Não me sai nunca da cabeça o que diz o Livro dos Atos (15,28) a propósito das resoluções tomadas em Jerusalém: "pareceu bem ao Espírito Santo e a nós...". João explicaria: "O dom do Espírito permanece em vós. Não tendes por isso necessidade de que ninguém vos ensine. O Espírito que recebestes de Jesus ensina-vos todas as coisas. E ele é verdadeiro e nele não há engano" (1 Jo 2,27). Está aqui refletido o difícil equilíbrio entre a dimensão institucional e carismática da Igreja: e nenhuma delas pode abafar a outra. Por isso, nunca esquecer quanto, de Mateus a Paulo, de João ao Apocalipse, se nos diz como, na Igreja apostólica, havia consciência de que o Espírito era dado às comunidades.

Estas coisas não se acreditam sem mais; experimentam-se e por isso se acreditam, "Viu e acreditou" (Jo 20,8): no crer, o ver é muito importante, como já notava o evangelista João.

Ao longo da nossa história - Serra do Pilar - temos visto muitas coisas. Será a nossa cabeça coisa assim tão importante para as explicar? Embora com uma afirmação seca, sequíssima, das mais esqueléticas do Credo (o que é significativo), eu "Creio no Espírito Santo".

As comunidades, quaisquer que sejam, são como as pessoas: todas iguais, todas diferentes. Se têm vida, cada qual tem a sua peculiaridade. Se a não têm, são cadáveres.

Uma breve (outra) palavra

Já São Paulo explicava aos Romanos (6,3-6) que o Batismo é uma espécie de representação da morte e ressurreição de Jesus.

Assim como ele morreu na cruz e desceu depois à terra no sepulcro, donde seu Pai, o Deus de Israel, o retirou ressuscitado para uma vida nova, assim o batizado, mergulhado na água, morre para o *homem velho* e ressuscita *homem novo*, para uma vida nova a viver à luz de Cristo e dele revestido. Precisamos, portanto, de **água**, causadora de morte, é verdade, mas elemento fundamental para que haja vida, de **roupa branca**, que signifique tanta novidade, e de **luz**, que seja sinal de Cristo.

Isto é o Batismo. Isto celebrava a Igreja, nos seus primórdios, na grande noite pascal. Isto começou a fazer a Igreja na manhã do primeiro dia pascal, quando começou a batizar os recém-nascidos, filhos de cristãos.

CELEBRAÇÃO BATISMAL

Litania de Todos os Santos

Preces dum Povo que possui uma consciência histórica viva e não esquece aqueles que se tornaram grandes no meio da sua pequenez!

JOÃO BAPTISTA,
que preparaste o Povo para o Cristo!
Bendito és tu na Igreja una e santa!

MARIA DE NAZARÉ,
Santa Mãe de Deus, que disseste sempre sim! até ao fim
e és para a Igreja a expressão maternal de Deus,
sinal da Graça e de uma nova Fecundidade!
Bendita és tu na Igreja una e santa!

PEDRO E PAULO,
as duas grandes colunas da Igreja!
Benditos sois vós na Igreja una e santa!

INÊS, uma moça mártir do século IV:
romana, mas de origem grega.
O seu nome é um substantivo grego:
agneía > *pureza*.
Uma *pequena flor*
num mundo de grande corrupção!
Bendita és tu na Igreja una e santa!

APÓSTOLOS do Senhor,
que levastes aos confins da Terra
o Evangelho da Libertação!
Benditos sois vós na Igreja una e santa!

TODOS OS SANTOS E SANTAS DE DEUS,
a parte melhor a mais definitiva de nós próprios!
Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Profissão de Fé

Acreditais que Jesus, o Filho do Pai,
é "o Senhor" (Jo 21,7)?

Acreditais que ele, Jesus, é o
"Cristo, Filho do Deus vivo" (Mt 16,16)?

Acreditais que Cristo, nossa Páscoa,
morreu por nós e como nós (1 Cor 5.7),
mas Deus o ressuscitou (Rm 6, 4)?

**Esta é a nossa fé,
esta é a fé da Igreja,
que nos gloriamos de professar,
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

o gesto da água

Inês,

EU TE BATIZO EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO!

Unção na fronte

Pelo Batismo, o Deus misericordioso,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
libertou-te da Morte para a Vida
e fez-te renascer da Água e do Espírito Santo!

Inês

Agora és uma NOVA CRIATURA
e fazes parte do POVO DE DEUS.

Veste branca

És uma nova criatura, Inês,
e estás "revestida" de Cristo.
A veste branca de que te vestimos
seja para ti um símbolo da Graça.
Com os teus Pais e a Comunidade,
poderás conservá-la imaculada até ao Dia Grande.
Então, ela ficará resplandecente.

a Luz

Agora és LUZ DE CRISTO.
Caminha sempre como filha da Luz e permanece firme na Fé,
para que, quando o Senhor vier, possas ir ao seu encontro,
neste Povo de Santos que somos chamados a ser!

(final do Baptismo e durante o pôr da mesa)

**Sois a obra das mãos de Deus,
Criados em Jesus Cristo!**

Ó torrente abençoada
Que o mundo inteiro lavas!
Trazes Morte, dás a Vida,
Pela força do Espírito, Aleluia!

O que crê em Jesus Cristo
E na água é banhado
P'lo Espírito da Vida
Nasce Filho do Deus vivo, Aleluia!

(no momento da paz)

Dá-nos, Senhor, a Tua Paz!

Pela Eucaristia que hoje celebramos
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pelo pão que repartimos entre nós
Pelo vinho em comum participado!

Pela Ressurreição da Vida em Jesus Cristo
Pelo dom do Espírito vivo na Igreja!

à comunhão

(Sequência do Pentecostes – excerto)

Veni, Sancte Spiritus!
[Vinde, Espírito Santo]

Vinde, ó Santo Espírito,
vinde, Amor ardente,
acendei na terra
vossa luz fulgente.

Vinde, Pai dos pobres:
na dor e aflições,
vinde encher de gozo
nossos corações.

Veni, Sancte Spiritus!

Benfeitor Supremo
em todo o momento,
habitando em nós
sois o nosso alento.

Descanso na luta
e na paz encanto,

no calor sois brisa,
conforto no pranto.

Veni, Sancte Spiritus!

Lavai nossas manchas,
a aridez regai,
sarai os enfermos
e a todos salvai.

Abrandai durezas
para os caminhantes,
animai os tristes,
guiai os errantes.

Oração final

Oremos (...)

Neste final do Tempo da Páscoa 2019
nós te pedimos, Senhor:
olha esta Igreja que está na Serra do Pilar;
envia-nos o teu Espírito,
renova-nos num Pentecostes criador
e a nossa vida dê frutos de renovação e salvação.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Senhor,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Final

**Espírito Criador vem transformar o mundo,
vem recriar a vida do homem,
vem congregar o teu povo na justiça.**

Eu sou o Deus da esperança que te envia
aos largos campos da injustiça e do pecado;
a toda a lei tu oporás a minha graça
à violência toda a palavra do espírito!

Leitura diária

2.^a-feira: 2 Cor 1, 1-7; Sl 33; Mt 5, 1-12
3.^a-feira: 2 Cor 1, 18-22; Sl 118; Mt 5, 13-16
4.^a-feira: 2 Cor 3, 4-11; Sl 98; Mt 5, 17-19
5.^a-feira: 2 Cor 3, 15 - 4, 1. 3-6; Sl 84; Mt 5, 20-26
6.^a-feira: 2 Cor 4, 7-15; Sl 115; Mt 5, 27-32
Sábado: 2 Cor 5, 14-21; Sl 102; Mt 5, 33-37